



EDUCAÇÃO INTERCULTURAL EM DIREITOS HUMANOS E BIOÉTICA: ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS PARA INDÍGENAS WAI WAI

Edinara Wai Wai, Antônio Tooni Wai Wai e Rui Massato Harayama

O presente projeto "Educação intercultural em direitos humanos e bioética" tem como objetivo desenvolver materiais de educação em direitos humanos e bioética bilíngue para ser utilizado no contexto intercultural indígena, assim como oficinas voltadas para indígenas e não indígenas. Trazendo a importância da Bioética para valorização de valores culturais e também debates atuais sobre as pesquisas feitas nas terras indígenas que deverão ser a partir da Convenção OIT 169, promulgada como decreto em 2004, a autonomia das populações indígenas torna-se preeminente em relação aos projetos do Estado Nação. Assim como tornam-se necessárias consultas prévias e o consentimento das populações para a execução de ações que impactem seus territórios e bem viver. E através desse projeto foi feito uma cartilha sobre a lei OIT 169 em português traduzido para wai wai. Os textos foram realizados a partir das percepções dos próprios wai wai que validaram a cartilha em uma oficina realizada na CASAI para os próprios indígenas wai wai. Outra ferramenta foi a elaboração de um vídeo com áudio em wai wai e legenda em português sobre a Bioética, mais simples de entender e chamar atenção. Esse material é para que possam ter acesso em sua língua materna e conhecer os seus direitos e até para ajudar na criação de seus protocolos de consultas. Também foi realizado uma mesa redonda sobre "Ética, pesquisa e populações tradicionais", onde os indígenas convidados para essa mesa puderam dizer as consequências e impactos dessas pesquisas feitas inadequadamente, para o público presente, as falas subsidiaram a produção de material informativo. Os materiais educativos produzidos ao decorrer desse projeto também serão publicados em site virtual para amplo acesso. Estamos numa era em que julgamos a cultura do outro como errado, onde decidimos pelos outros e achamos que o que estamos propondo seja melhor e sem se importar com a cultura e as tradições de um povo ou de uma pessoa. Devemos agir de acordo com os princípios da Bioética e saber ouvir o outro. Pensando nisso o projeto contribui para que possamos agir de forma mais humanizada nas questões de pesquisa em seres humanos e mostrar aos indígenas wai wai os seus direitos diante das propostas feitas, onde a decisão final seja deles e não somente dos pesquisadores, dos governantes ou dos profissionais, que possamos rever nossas propostas nessa questão de pesquisa, mas também na educação e saúde.